Inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista na Educação à Distância.

Autor(res)

Vanessa Serva Vázquez
Tais Batista Dos Reis
Alejandro Pereira Fernandes
Walkíria Fernanda Silva Machado Goulart
Solange Pereira Da Silva Cosme
Rogeria Moura Paim

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sofrem dificuldades em diversas áreas do desenvolvimento, principalmente na fala, na comunicação e na interação social. Além disso, apresentam comportamentos repetitivos e restritivos, que impactam também nas relações sociais. Indivíduos com TEA apresentam diferentes níveis de comprometimento variando de acordo com maior ou menor autonomia (ANDREIS,2018).

A educação regular utiliza-se de métodos de inclusão, entre eles a Análise Aplicada do Comportamento (ABA), abordagem que proporciona avaliação individual planejada, que também contempla a família, para o desenvolvimento da proposta neuropsicopedagogia (DE FREITAS;DE SOUZA, 2021).

O distanciamento social imposto pela pandemia Covid-19 exigiu rápido desenvolvimento e aplicação de ferramentas para que não houvesse prejuízos na educação de todos os estudantes, especialmente de indivíduos com TEA.

Objetivo

Identificar métodos e ferramentas de inclusão no ensino à distância de estudantes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) para facilitar suas atividades escolares.

Material e Métodos

Revisão bibliográfica realizada entre março e maio de 2023, em língua portuguesa, de artigos de periódicos científicos publicados entre 2018 e 2023 no Google Acadêmico, utilizando como descritores Inclusão and ensino a distância and autistas. Foram excluídas dissertações e teses e outros escritos que não eram artigos científicos. Utilizou-se também autores de referência no assunto, bem como autores citados nos trabalhos selecionados.

Resultados e Discussão

Pessoas com deficiências vem buscando seu espaço, assim como seus direitos a uma educação inclusiva de qualidade. Mas às vezes esbarram em um sistema precário, e que evolui lentamente. Estudantes com TEA nem sempre têm suas necessidades supridas . Pode-se considerar que esses indivíduos compõem um grupo de estudantes com necessidades especiais que precisaram de dispositivos, ferramentas e aplicativos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), para a continuidade do processo educacional no período da Pandemia do Covid-19 (SILVEIRA, et al.,2020).

Dentre esses dispositivos, destacam-se o Ahoraleo, ChatTEA, Interagir, Llevo Todos, Educautism, LIA e o Design Inclusivo. Essas ferramentas possibilitam interação através de chats e podem ser adaptáveis, considerando as necessidades dos estudantes, contribuindo para o engajamento em atividades escolares. Por essa razão, se configuram em Tecnologias Assistivas e devem ser consideradas para uso no ensino remoto (SILVEIRA, et al.,2020).

Conclusão

As ferramentas mais adequadas para se inserir no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são os aplicativos Educautismo por apresentar sistema personalizável, conforme as necessidades de cada indivíduo, considerando aspectos como cores, imagens e sons. E o Llevo Todo que organiza os dias e os caminhos necessários para a realizar aulas presenciais, de alunos com TEA nos polos EaD.

Referências

ANDREIS, I.; RIGO, S. J. Educautism: Um sistema personalizável para o apoio à educação de crianças diagnosticadas com o transtorno do espectro autista. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 16, n. 1, p. 1-10, jul. 2018. Disponível em: https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/85924. Acesso em: 28 ago. 2019.

DE FREITAS, Sanary Dias; DE SOUZA, Pedro Ramon Pinheiro. Educação inclusiva de crianças autistas na rede pública de ensino regular Inclusive education of autistic children in the public network of regular education. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 7, p. 65209-65227, 2021.

SILVEIRA, L. C. G., LUIZ, J. M., GUTERRES, L. X., MENDES, L. F. da S., & RIBEIRO, L. O. M. (2020). Tecnologias Assistivas no contexto da acessibilidade e mobilidade: possibilidades de inclusão digital de autistas na educação a distância. EmRede - Revista De Educação a Distância, 7(2), 61–73. https://doi.org/10.53628/emrede.v7i2.539.